

PROGRAMA
ÁGUAS
BRASILEIRAS



“Projeto de Restauração sócio florestal dos rios Itaúnas e São Mateus”

Uma ação integradora no norte do Espírito Santo



Informações resumidas sobre a Instituição

Sociedade Amigos por Itaúnas - SAPI

CNPJ: 02.465.427/0001-90

Endereço: Rua Principal, s/n, Vila de Itaúnas,
Conceição da Barra, ES, CEP: 29.965.000



Atividades Principais:

- Atuar em prol da conservação dos ecossistemas e recuperação ambiental na região do Corredor Central da Mata Atlântica, com ênfase na bacia hidrográfica do rio Itaúnas e seus remanescentes.
- Membro do CBH Itaúnas desde 2017 e da Câmara Técnica de Restauração Florestal.
- Elaboração do Plano de Ação de Restauração Florestal das bacias do Itaúnas e São Mateus e atual Gestora executiva do Plano.

Portfolio da instituição

Movimento Rio
Itaúnas Sempre
Vivo

Campanha de
financiamento
coletivo
Produção
documentário Rio
Itaúnas Sempre
Vivo, da foz à
nascente

Parceiros: Catarse
e Escola de
Ativismo

Nossa Vila

Educação
Ambiental e
envolvimento
social na
temática dos 4R
–reduzir,
reciclar,
reutilizar e
repensar

Parceiro:
Movimento Bem
Maior

Rio de
Histórias

Ponto de
Memória
Entrevistas
Montagem
acervo
fotográfico e
audiovisual

Parceiros:
Secult e
Associação de
Pescadores de
Itaúnas

Nome do projeto: **Projeto de Restauração sócio florestal dos rios Itaúnas e São Mateus, uma ação integradora no norte do Espírito Santo**

Instituição responsável:

SAPI - SOCIEDADE AMIGOS POR ITAUNAS

Objetivos

Geral

Estruturar a cadeia produtiva da restauração florestal no norte do Espírito Santo, de forma a atender as necessidades de recuperação das condições hídricas das bacias hidrográficas dos rios São Mateus e Itaúnas, fornecendo os insumos para as iniciativas de restauração estimuladas por essa proposta, a fim de promover a restauração florestal de 1.000 (hum mil) hectares de APPs hídricas e Reserva Legal em áreas prioritárias em relação a recarga de aquíferos superficiais e subterrâneos, produção e conservação da água, por meio do engajamento da sociedade.

Específicos

- A)** Formação de, pelo menos, 6 núcleos coletores de sementes, distribuídos ao longo do território das duas bacias hidrográficas, na região norte do Espírito Santo;
- B)** Estruturação de viveiros municipais e comunitários ;
- C)** Produção de 500.000 mudas/ano de espécies nativas florestais e de interesse econômico e social;
- D)** Formação de pessoal (mão de obra qualificada) para implementação das etapas necessárias à restauração (coleta de sementes, produção de mudas, cercamento, preparação do solo, plantio, monitoramento);
- E)** Sensibilizar a sociedade sobre a importância da restauração florestal e sua relação com a recuperação e conservação dos recursos hídricos;
- F)** Articular, mobilizar e integrar os diferentes segmentos que atuam no desenvolvimento territorial social e econômico, em práticas sustentáveis e de recomposição ambiental.

- **Breve Descrição do público que se pretende atingir.**

O público-alvo é toda a população dos municípios que compõem os territórios das bacias dos rios Itaunas e São Mateus, conforme tabela de dados a seguir, considerando as comunidades rurais e urbanas, bem como suas instituições representativas, trazendo à luz as relações existentes entre águas e florestas, para a manutenção da vida através da revitalização das águas.

- **Descrever brevemente técnicas de mobilização social, caso aplicável;**

Como técnicas de mobilização social, podemos usar os DRP's para maior velocidade de amplitude de abrangência de membros das comunidades, se bem direcionado, o DRP é uma ferramenta formidável no âmbito da educação.

Treinamentos, formação dos núcleos de coletores de sementes, interação e orientação aos viveiros existentes e novos fazem parte dos processos de mobilização social.

Sistemas de adesão voluntária aos projetos de restauração, criação de cadastro e constante comunicação é parte da estratégia de mobilização social.

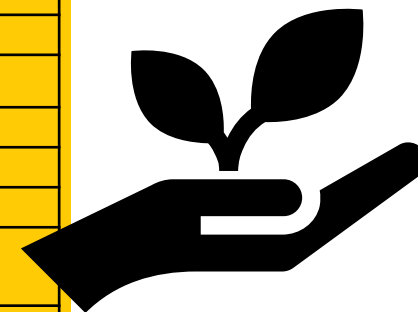
A sensibilização da sociedade para a importância da restauração florestal e sua relação com a recuperação e conservação dos recursos hídricos será proporcionada por meio do **Plano de Comunicação para Restauração Florestal das bacias dos rios Itaúnas e São Mateus**, e consiste em pilares para a solidificação do pensamento conservacionista dentro do seio das comunidades, com a possibilidade de aprendizado por informes, treinamentos, grupos de redes e prática, ao mesmo, em um ambiente dinâmico, em consonância com a materialização do que estará ocorrendo em campo, na parte prática do projeto.

Os objetivos do plano de comunicação foram construídos coletivamente e aprovados no âmbito dos CBHs:

- ❖ Sensibilizar os públicos para a relevância da restauração florestal, enfatizando seus benefícios, esclarecendo e incentivando diferentes formas de participação, através de treinamentos, grupos de praticas, formação de redes.
- ❖ Proporcionar acesso a informações técnicas sobre restauração florestal e normas a ela relacionadas;
- ❖ Proporcionar acesso a informações sobre alternativas de geração de renda a partir do reflorestamento;
- ❖ Proporcionar acesso a informações consolidadas sobre dados, atores e soluções disponíveis no território
- ❖ Fomentar a formação de rede de troca de informações;
- ❖ Divulgar casos de sucesso de RPF implementados, destacando seus benefícios para incentivar a mudança.

Principais atividades ou Etapas

Durante 60 meses	
Etapa.1.1 Formação de coletores de sementes	24 meses
Etapa 1.2 Formação dos núcleos	24 meses
Etapa 1.3 Formação da rede	60 meses
Etapa 2.1 Mapeamento dos fragmentos florestais	24 meses
Etapa 2.2 Montagem da plataforma/site da restauração/ manutenção	60 meses
Etapa 3.1 Mapeamento dos viveiros municipais, comunitários e privados	12 meses
Etapa 3.2 Dimensionamento das estruturas e Implantação de viveiros comunitários e municipais	24 meses
Etapa 3.3 Formação de viveiristas	24 meses
Etapa 3.4 Produção de mudas (500.000/ano	48 meses
Etapa 4.1 Mapeamento de propriedades, adesão proprietários	60 meses
Etapa 4.2 Elaboração e implementação de Projetos de recuperação das nascentes e areas de recarga (500 ha)	60 meses
Etapa 4.3 Elaboração e implementação de Projetos de Recuperação de RL (500 ha)	60 meses
Etapa 5.1 Realização de 15 Seminários sobre reflorestamento com espécies nativas com retorno econômico	12 meses
Etapa 5.2 Diversas ações de comunicação	60 meses
Etapa 5.3 Elaboração de Livro de Educação Ambiental sobre recuperação de bacias hidrográficas e relação águas e florestas	12 meses
Etapa 5.4 5 Campanhas, Informação Publica Palestras em Radio, TV e jornais (1 campanha/ano)	60 meses
Planejamento e Avaliação	60 meses



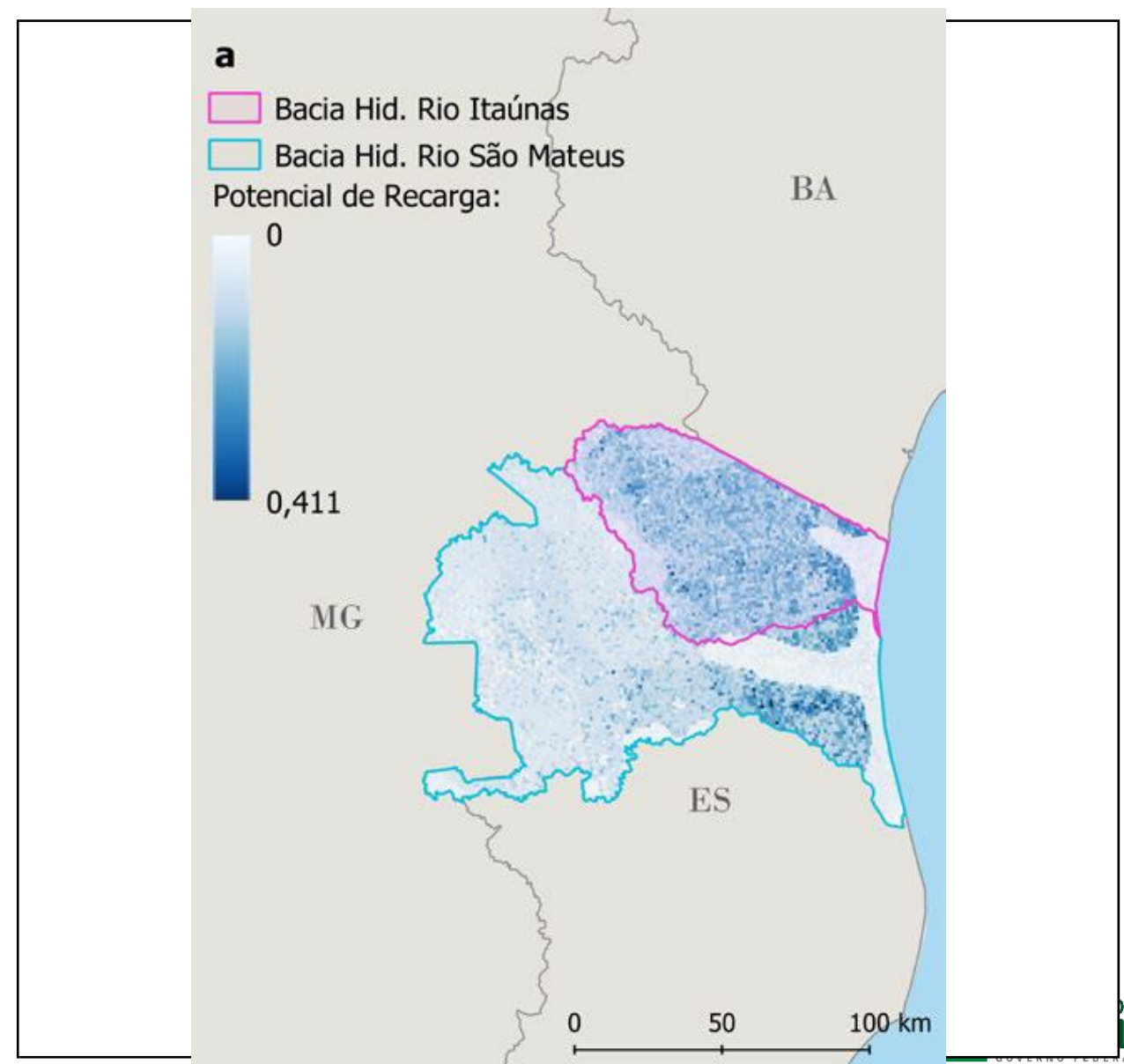


Bacia Hidrográfica do Rio Itaúnas: Espírito Santo

- Conceição da Barra, Pinheiros,
- Boa Esperança,
- São Mateus,
- Pedro Canário,
- Ponto Belo
- Mucurici

Bacia Hidrográfica do rio São Mateus: Espírito Santo

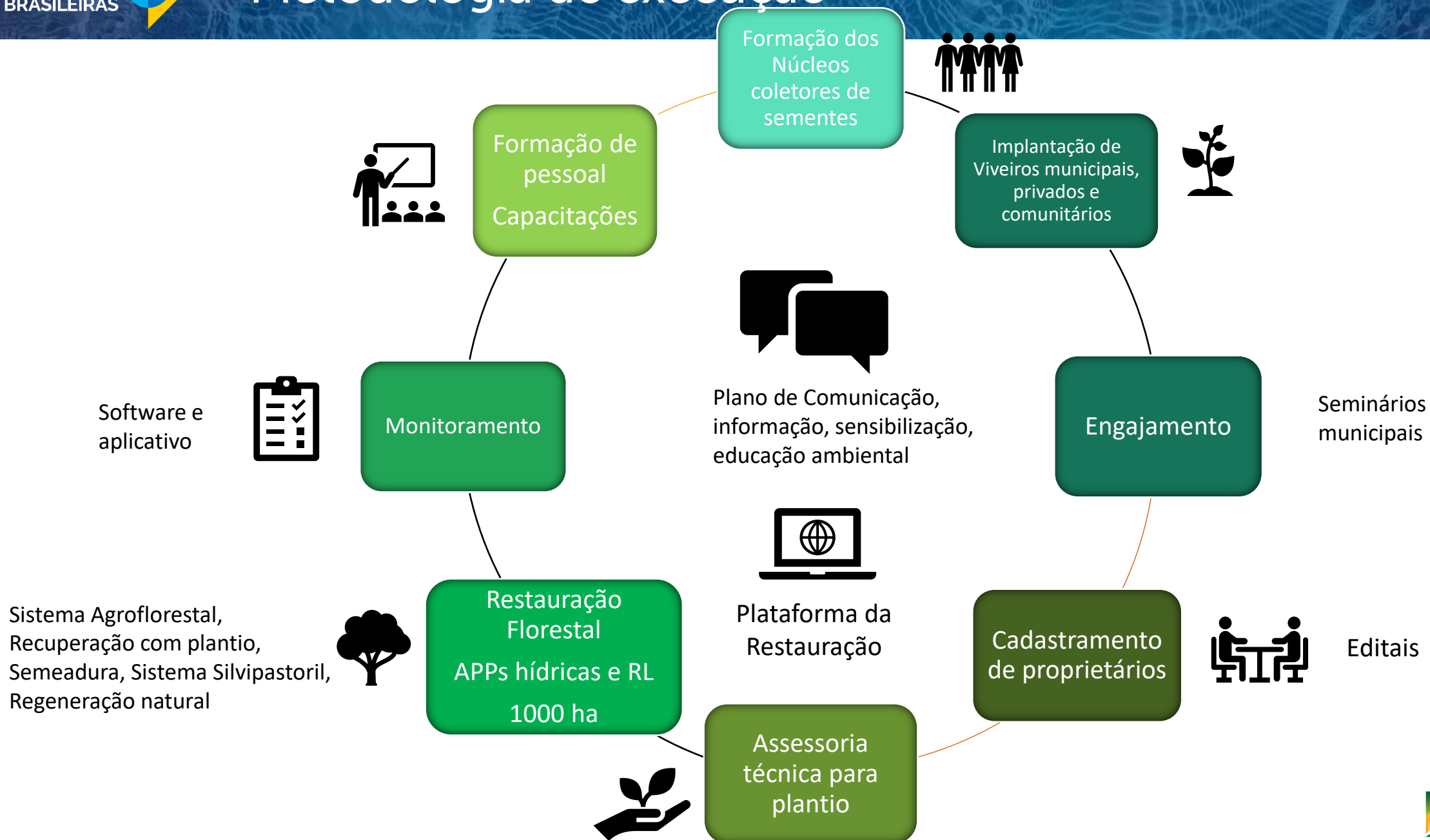
- Água Doce do Norte
- Ecoporanga,
- Mantenópolis,
- Ponto Belo,
- Barra de São Francisco,
- Vila Pavão,
- Boa Esperança,
- Nova Venécia,
- Jaguaré,
- São Mateus,
- Conceição da Barra



Projeto Detalhado

Meta	Produtos	Resultados Esperados
Meta 1	Etapa.1.1 Formação de coletores de sementes	Treinamento de pelo menos 60 coletores para serem treinados
Formação da rede de sementes da região norte do Espírito Santo	Etapa 1.2 Formação dos núcleos	6 núcleos de coletores de sementes formados
	Etapa 1.3 Formação da rede	Estabelecimento da rede de núcleos coletores de sementes
Meta 2	Etapa 2.1 Mapeamento dos fragmentos florestais	diagnostico dos povoamentos florestais e das áreas de conectividade (corredores ecológicos)
	Etapa 2.2 Montagem da plataforma/site da restauração/ manutenção	Plataforma da restauração florestal do norte do Espírito Santo com informações sobre restauração, iniciativas em andamento, resultados, e espaço de interatividade para a rede de coletores de sementes e viveiros.
Meta 3	Etapa 3.1 Mapeamento dos viveiros municipais, comunitários e privados	localização geográfica e dimensionamento dos viveiros, levantamento de materiais necessários em cada localidade geográfica.
Estruturação/reestruturação de 10 Viveiros florestais e viveiros comunitários	Etapa 3.2 Dimensionamento das estruturas e Implantação de viveiros comunitários e municipais	Uma rede de viveiros instalada no território para produção de mudas florestais
	Etapa 3.3 Formação de viveiristas	Treinamento dos viveiristas em práticas de produção de baixo custo e com alta eficiência de mudas nativas para restauração florestal
	Etapa 3.4 Produção de mudas (500.000/ano	Os viveiros irão produzir as mudas das sementes provenientes dos coletores cadastrados
Meta 4	Etapa 4.1 Mapeamento de propriedades, adesão proprietários	Cadastro de proprietários/propriedades interessadas em projetos de restauração florestal no território das duas bacias hidrográficas
Restauração florestal de 1000 Hectares	Etapa 4.2 Elaboração e implementação de Projetos de recuperação das nascentes e areas de recarga (500 ha)	Elaboração de pelo menos 100 projetos de restauração, com dimensionamento das áreas de recarga dos corpos hídricos para recuperação, e implantação.
	Etapa 4.3 Elaboração e implementação de Projetos de Recuperação de RL (500 ha)	Definição dos polígonos de recuperação dentro das reservas legais aderidas e implantação das modalidades disponíveis de restauração.
Meta 5	Etapa 5.1 Realização de 15 Seminários sobre reflorestamento com espécies nativas com retorno econômico	Formação de grupos de produtores de espécies rentáveis que troquem experiencias e materiais genéticos com boa produtividade entre si.
Implantação do Plano de Comunicação da Restauração florestal	Etapa 5.2 Diversas ações de comunicação	Sociedade informada e sensibilizada para as ações de revitalização as bacias hidrográficas
	Etapa 5.3 Elaboração de Livro de Educação Ambiental sobre recuperação de bacias hidrográficas e relação aguas e florestas	Informação educativa sobre a relação aguas e florestas chega aos estudantes do ensino médio, agricultores familiares e proprietários rurais
	Etapa 5.4 5 Campanhas, Informação Publica Palestras em Radio, TV e jornais (1 campanha/ano)	Sociedade local se mantém informada sobre as ações de revitalização das bacias hidrográficas por meio da restauração florestal

Metodologia de execução





DESCRIÇÃO DAS DESPESAS	VALOR TOTAL
Equipe Técnica	5.820.000,00
Equipamentos (Material Permanente)	494.800,00
Desenvolvimento das etapas/metast	19.894.800,00
TOTAL	26.209.600,00
Diárias e passagens	não foi estimado
Material de Consumo	Incluído nos valores macro por etapa

METAS	ETAPAS	PERÍODO (ano)				
Meta 1 - Formação da rede de sementes da região norte do ES	Etapa.1.1 Formação de coletores de sementes	x	x			
	Etapa 1.2 Formação dos núcleos	x	x			
	Etapa 1.3 Formação da rede	x	x	x	x	x
Meta 2	Etapa 2.1 Mapeamento dos fragmentos florestais	x	x			
	Etapa 2.2 Montagem da plataforma/site da restauração/ manutenção	x	x	x	x	x
Meta 3 Estruturação/reestruturação de 10 Viveiros florestais e viveiros comunitários	Etapa 3.1 Mapeamento dos viveiros municipais, comunitários e privados	x				
	Etapa 3.2 Dimensionamento das estruturas e Implantação de viveiros comunitários e municipais	x	x			
	Etapa 3.3 Formação de viveiristas	x	x			
	Etapa 3.4 Produção de mudas (500.000/ano)		x	x	x	x
Meta 4 - Restauração florestal de 1.000 Hectares	Etapa 4.1 Mapeamento de propriedades, adesão proprietários	x	x	x		x
	Etapa 4.2 Elaboração e implementação de Projetos de recuperação das nascentes e areas de recarga (500 ha)	x	x	x	x	x
	Etapa 4.3 Elaboração e implementação de Projetos de Recuperação de RL (500 ha)	x	x	x	x	x
Meta 5 Implantação do Plano de Comunicação da Restauração florestal	Etapa 5.1 Realização de 15 Seminários sobre reflorestamento com espécies nativas com retorno econômico	x				
	Etapa 5.2 Diversas ações de comunicação	x	x	x	x	x
	Etapa 5.3 Elaboração de Livro de Educação Ambiental sobre recuperação de bacias hidrográficas e relação aguas e florestas		x			
	Etapa 5.4 5 Campanhas, Informação Publica Palestras em Radio, TV e jornais (1 campanha/ano)	x	x	x	x	x
Planejamento e Avaliação		x	x	x	x	x

- Consolidar um projeto de impacto social e ambiental
- Formação de um fórum com os participantes – proprietários e produtores rurais envolvidos com a restauração, que facilite a interação mútua e construção de estratégias inovadoras e contínuas de engajamento social.
- Núcleos coletores de sementes consolidados, viveiros produtivos e uma rede de assistência técnica para restauração das condições hidrológicas estabelecidos no território do norte do Espírito Santo, assim como parcerias estruturais, como INCAPER – Instituto Capixaba de Pesquisa e Extensão Rural, da Secretaria de Agricultura do Estado do Espírito Santo e o Programa Arboretum, estabelecidas e comprometidas no longo prazo.
- Promover a incubação de um escritório de projetos associado a captação de recursos



Parceiros

- CBH Itaúnas
- CBH São Mateus
- Plantio Brasil
- Programa Arboretum

PROGRAMA
ÁGUAS
BRASILEIRAS



Contato

NOME Marcia Regina Lederman

E-mail sapitaunas@gmail.com

Telefone (27) 9951.90472

